EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto de Resolução objetiva a concessão da Comenda Porto do Sol, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, ao Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA), conforme descrição que segue.

A criação do CMPA ocorreu no dia 28 de fevereiro de 1912. No entanto, suas atividades administrativas só tiveram início em 22 de março daquele ano, data que caracteriza o seu aniversário histórico, sendo que as primeiras aulas ocorreram em 17 de junho.

Anteriormente, as instalações do CMPA abrigaram as seguintes escolas:

– Escola Militar do Rio Grande do Sul (a partir de 1883);

– Escola Preparatória e de Tática;

– Escola de Guerra;

– Escola Preparatória de Porto Alegre, de 1939 até 1961; e

– em 1962, voltou a sediar o CMPA, permanecendo até hoje.

O portentoso prédio em que funciona, conhecido carinhosamente como o Velho Casarão da Várzea, faz parte do patrimônio histórico de Porto Alegre, desde a sua fundação em 1872.

As estátuas de Marte, deus da guerra, e Minerva, deusa guerreira da sabedoria, existentes no seu frontispício, são as maiores estátuas de adorno de Porto Alegre e foram colocadas quando a frente do prédio foi ampliada, recebendo mais um pavimento, em 1915.

O torreão existente sobre o salão nobre é chamado de torre-lanterna ou, simplesmente, lanterna, tendo sido erguido para simbolizar “a lanterna do saber com que os antigos mestres conduziam seus discípulos pelas trevas da ignorância”.

É importante também destacar que a Escola Militar do Rio Grande do Sul foi o primeiro curso de ensino superior do Estado, o qual contribuiu, de forma decisiva, por meio de seus fundadores e primeiros professores, para a criação e a evolução da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do qual em 1896, saíram cinco tenentes professores, que fundaram a sua precursora: a Escola de Engenharia.

Ainda, na área de educação, é impossível deixar de mencionar a relevante atuação do capitão João José Pereira Parobé, professor da Escola Militar do Rio Grande do Sul e um dos maiores expoentes gaúchos nesse campo.

Além de ter sido deputado estadual e secretário de obras do Estado, o capitão João José Pereira Parobé esteve, diretamente, ligado à fundação da Escola de Engenharia, precursora da UFRGS, na qual foi diretor por dezessete anos, tendo sido, ainda, fundador do Colégio Júlio de Castilhos, da Escola Técnica e de vários institutos dessa universidade.

É relevante também, na história do Estado do Rio Grande do Sul, a participação do major João Cezimbra Jacques, instrutor da Escola Militar do Rio Grande do Sul, idealizador e fundador do Grêmio Gaúcho, em 1898, primeira entidade destinada ao estudo e ao culto das tradições rio-grandenses, motivo pelo qual esse militar e tradicionalista foi consagrado como o patrono do tradicionalismo gaúcho.

Além de estar vinculado umbilicalmente à fundação da UFRGS e ao culto às tradições gaúchas, o Velho Casarão da Várzea tem seu nome ligado também ao nascimento do futebol e do ensino do esporte no Estado do Rio Grande do Sul.

Em 1910, quando da criação da Liga de Futebol Porto-Alegrense, o primeiro campeão da Cidade foi o “Militar Foot Ball Club”, time dos alunos da Escola de Guerra, cujos atletas, após a sua extinção, em 1913, ajudaram a fundar o Esporte Clube Cruzeiro, formando, junto com alunos da UFRGS, o time campeão do Estado do Rio Grande do Sul, em 1929.

Ainda, no campo do esporte, já na década de 1940, o capitão Olavo Amaro da Silveira, instrutor da Escola Preparatória de Cadetes, junto com outros oficiais e civis, fundava a entidade que é, atualmente, a Escola de Educação Física da UFRGS, tornando-se seu primeiro diretor.

Nessa trajetória de formação de líderes, por meio do altíssimo nível de seus docentes, cabe destacar o nome de alguns alunos ilustres que passaram pelo CMPA:

– oito presidentes da república: João de Deus Menna Barreto, Getúlio Dornelles Vargas, Eurico Gaspar Dutra, Humberto de Alencar Castelo Branco, Arthur da Costa e Silva, Emilio Garrastazu Médici, Ernesto Geisel e João Baptista de Oliveira Figueiredo;

– heróis militares brasileiros: marechal Câmara, general Setembrino de Carvalho, brigadeiro Nero Moura, marechal José Pessoa e marechal Mascarenhas de Moraes; e

– ministros de Estado, governadores e ocupantes de altos cargos políticos, eminências da vida civil em todos os campos do conhecimento, tais como: o poeta Mário Quintana, o artista plástico Vasco Prado e o escritor Darcy Pereira de Azambuja.

Ainda, com visão empreendedora e pioneirismo educacional, outro fato que distingue o CMPA, ocorrido entre os anos de 1915 e 1938, foi o recebimento, pelos formandos, do diploma de “Agrimensor”, o qual possibilitava que os alunos saíssem dos bancos escolares com uma profissão definida.

Assim, o CMPA antecipou-se, em mais de meio século, à introdução do ensino profissionalizante na educação básica brasileira.

Em 1964, foi criada a Legião de Honra do CMPA, pioneira entre as congêneres dos demais colégios militares, destinada a alunos que se destacassem pelo culto à honra, à lealdade, à amizade e à camaradagem.

Em 1979, ingressava a primeira turma de professoras e, dez anos depois, a primeira turma de alunas, renovando e modernizando as tradições do Velho Casarão da Várzea.

Essa história, plena de glórias e de destaques, é, atualmente, preservada e cultuada no Museu Casarão da Várzea, organizado em 2002, o qual passou a se constituir em legítimo acervo e referência para a pesquisa do ensino militar no Estado do Rio Grande do Sul, servindo de modelo para a toda comunidade escolar do nosso Estado.

Com uma belíssima área, que totaliza 14.880m2, o colégio possui mais de trinta salas de aula, cinco laboratórios, biblioteca, anfiteatro, museu, coral, banda de música, seção de saúde completa, agremiações de alunos, associação de pais e antigos alunos e o contingente, que funciona em prédio anexo ao do CMPA, proporcionando um ambiente de ensino saudável e de integração e, sobretudo, um exemplo de sucesso.

É, atualmente, a única escola de educação básica do País a possuir um observatório astronômico: o Observatório Astronômico Didático Capitão Parobé, construído em 2002, sem ônus para o Exército Brasileiro, por meio de convênios com universidades, fundações e organizações militares. Dotado de um telescópio robótico de última geração, sua proposta é a de buscar, na astronomia, a motivação para um ambicioso projeto interdisciplinar.

Nesse sentido, o diferencial do CMPA consiste no fato de possuir uma proposta pedagógica que prioriza a busca da educação integral, proporcionando uma sólida base em conteúdos disciplinares, preparando o jovem para a vida cidadã que encontrará ao sair do CMPA, com todas as suas exigências e valores morais e afetivos, além da ordem, da disciplina e do respeito, tudo dentro de um clima de amizade e camaradagem.

Com um corpo docente constituído por 117 professores militares e civis, está perfeitamente integrado à era do conhecimento, buscando sempre a interação com os alunos, a interdisciplinaridade e a contextualização, características indispensáveis ao momento educacional que vivemos, sendo os reais facilitadores no processo do “aprender a aprender”, resultando nos excelentes índices percentuais de aprovação no vestibular da UFRGS, entre as escolas de Porto Alegre. Tradicionalmente, é uma das poucas escolas gaúchas que aprova alunos para os disputados vestibulares do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), do Instituto Militar de Engenharia (IME), da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, da Academia da Força Aérea e da Escola Naval. O índice de aprovação de seus terceiranistas em universidades públicas é superior a 60%.

Em 2006, quando o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi divulgado pela primeira vez, o CMPA se destacou como a melhor ou uma das melhores escolas gaúchas, o mesmo acontecendo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), a partir de 2009.

Atualmente, como as demais escolas passaram a realizar uma preparação específica para o ENEM, a partir de 2015, o índice do CMPA, apesar de já não ser tão alto, ainda se encontra em excelente nível, possibilitando aos discentes do 3º ano do ensino médio disputar vagas nas universidades públicas mais concorridas do Estado do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, muito nos orgulha o modelo pedagógico do CMPA, o qual reiteradamente se destaca, seja por meio das medalhas que os alunos recebem em olimpíadas intelectuais, como as de matemática, física, astronomia e química, seja nas pesquisas desenvolvidas pelos alunos, como na atuação, do ensino médio, nas pesquisas desenvolvidas anualmente junto à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), por meio de parceria em um programa conjunto de educação científica, patrocinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou pelas vagas conquistadas em universidades americanas, tais como: Bryn Mawr College, Harvard University, University of Pennsylvania, Columbia University, Columbia University e Duke University, além de outras na Europa e na Ásia.

São tantas as possibilidades que denotam o crescimento e a importância do CMPA, que, desde o ano de 2013, em uma parceria com o Instituto Ling, vem se desenvolvendo o Programa Futuros Engenheiros, voltado a alunos que possuem excelente desempenho escolar e inclinação para a área de engenharia, o que já beneficiou mais de cinquenta estudantes.

Pelo exposto, em razão da excepcional e reconhecida trajetória do Colégio Militar de Porto Alegre, educandário que é exemplo de tradição em eficiência, disciplina, valores morais, camaradagem, patriotismo e ensino de qualidade, formando, anualmente, cidadãos do amanhã, homens e mulheres aptos e dignos para serem os líderes que conduzirão os destinos da nossa pátria, julgo-o merecedor de ser homenageado com a Comenda Porto do Sol.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2019.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede a Comenda Porto do Sol ao Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA).**

**Art. 1º**  Fica concedida a Comenda Porto do Sol ao Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA), com base na Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

**Art. 2º**  Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF